

RUA JORGE VINICIUS DA SILVA

Lei nº 6514 de 12-06-1991

Formada pela rua 8 do Parque Santa Bárbara

Início na rua Sebastião Pereira

Término na rua Profa. Therezinha Ribas de Almeida Strassburger

Parque Santa Bárbara

Obs.: Lei sancionada e promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Jacó Bittar. Projeto de lei nº 83/91 de autoria do vereador Antonio Rafful Kanawaty. Processo Câmara Municipal nº 55.437.

JORGE VINICIUS DA SILVA

Jorge Vinicius da Silva nasceu em Piracicaba, neste Estado, em 11-abril-1910 e faleceu em Campinas, em 20-outubro-1989. Era filho de Manoel Antonio da Silva Junior e Joaquina Galvão da Silva e foi casado com Zilda de Souza Gabbi com quem teve quatro filhos. Jorge Vinicius da Silva fez seus estudos em sua terra natal, o primário no Grupo Escolar "Moraes Barros" e o ginásio no Colégio "Piracicabano", para depois cursar a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", onde graduou-se em Agronomia, em 1935. Quando neste curso, participou com o Batalhão Piracicabano da Revolução Constitucionalista de 1932. Formado agrônomo, ingressou no Serviço de Sericultura, onde por dois anos dedicou-se à implantação de um sistema inovador na cultura do bicho-da-sêda, sendo depois promovido à Inspeção Regional da Secretaria da Agricultura, na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo. Um ano depois, como Agrônomo Regional, foi incumbido de serviços em Piraju, Taubaté e Bragança Paulista. Nessa ocasião, com a implantação da Companhia Química Rhodia Brasileira, em Campinas, foi por esta contratado, para no cargo de Diretor Agrícola da Fazenda São Francisco, transformar as pastagens em modelares plantações de cana-de-açúcar. Passou a residir em nossa cidade e por 25 anos exerceu suas atividades na Rhodia, viajando pelo país e ao exterior e por seus trabalhos e capacidade, foi agraciado com a comenda da "L'Ordre du Mérite Agricole", no grau de "Officier", pelo governo francês. Rotariano, exerceu diversos cargos de diretoria no Rotary Club Campinas-Centro, do qual foi presidente no biênio 73/74, e em cuja gestão, foi inaugurada a sede própria de todos os clubes de Campinas, à rua Benjamin Constant, no edifício Rotary. Após sua aposentadoria na Rhodia, foi convidado pelo dr. Gastão Vidigal, presidente do Banco Mercantil de São Paulo, para assessorar a Carteira Agrícola dessa instituição, cargo que exerceu por alguns anos. Durante a gestão do Prefeito Orestes Quercia, foi conselheiro administrativo da CEAB - Central de Abastecimento de Campinas, atuando no setor de organização de feiras livres e no projeto de retificação do ribeirão Anhumas.

## RUA JORGE VINICIUS DA SILVA



LEI Nº 6514 DE 12 DE JUNHO DE 1.991.

DENOMINA "RUA JORGE VINICIUS DA SILVA" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

A Câmara Municipal aprovou e eu, Prefeito do Município de Campinas, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica denominada "RUA JORGE VINICIUS DA SILVA" a Rua 08 do Parque Santa Bárbara com início na Rua Sebastião Pereira e término na Rua 02 do mesmo loteamento.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 12 de Junho de 1.991.

JACÓ BITTAR  
Prefeito Municipal

**- ASPECTOS BIOGRÁFICOS DE JORGE VINICIUS DA SILVA -**

JORGE VINICIUS DA SILVA nasceu em Piracicaba aos 12 de abril de 1910, filho de Manoel Antonio da Silva Junior e de D. Joaquina Galvão da Silva. Foi o sexto dos sete filhos do casal, único varão numa família onde tôdas as m<sup>o</sup>ças, por tradição, se dedicaram ao magistério. Descendente direto pelo lado materno do Capitão Povoador Antônio Corrêa Barbosa, teve em sua avó paterna D. Francisca Eliza de Castro, a primeira professora da cidade de Piracicaba.

JORGE VINICIUS DA SILVA fêz seus estudos preliminares nos / tradicionais estabelecimentos de ensino "Grupo Escolar Moraes Barros" e / "Colégio Piracicabano", para depois cursar a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz" da Universidade de São Paulo, onde graduou-se no curso de Agronomia em 1935, tendo comemorado com seus ex-colegas, o "Jubileu de Ouro" de formatura em 1985. Durante o curso superior na "Luiz de Queiróz", participou com o Batalhão Piracicabano da Revolução Constitucionalista de 1932, tendo também comemorado o Jubileu de Ouro de tão memorável e importante evento, recebendo a Medalha de Ouro e o Diploma de Honra ao Mérito outorgados na ocasião.

JORGE VINICIUS DA SILVA casou-se em 1937 com ZILDA DE SOUZA GABBI, descendente pelo lado materno de tradicional família de ITÚ, e pelo lado paterno de imigrantes do norte da Itália, com a qual esteve casado por quase 52 anos, tendo comemorado suas "Bodas de Ouro" em dezembro / de 1987 com tôda sua descendência : 4 filhos, 2 noras, 2 genros e 10 netos.

JORGE VINICIUS DA SILVA teve seu 1º trabalho profissional em Campinas, no Instituto de Sericicultura onde por 2 anos, esteve se dedicando à implantação de um sistema inovador na cultura do bicho-da-sêda, para a fabricação de tecidos finos. Foi seu espírito de desbravador que o fêz aceitar o cargo de Inspetor Regional da Secretaria da Agricultura na então longínqua cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, para onde foi transferido a seguir, tendo lá exercido o cargo por um ano, e novamente transferido, desta vez para o cargo de Agrônomo Regional, para as cidades de Pirajú, Taubaté e Bragança Paulista. Foi nessa ocasião convidado para integrar o quadro de funcionários da Companhia Quimica Rhodia Brasileira. Esta conceituada empêsa recém adquirira uma fazenda de 2000 alqueires nas redondezas de Campinas, e, para desbravá-la e transformar suas imensas pastagens em modelares plantações de cana-de-açúcar, precisavam de um experiente engenheiro-agrônomo. A própria Secretaria da Agricultura indicou o nome de JORGE VINICIUS DA SILVA, que integrado foi no cargo de Diretor Agrícola da Fazenda São Francisco. Exonerando-se do Serviço Público, assumiu / suas novas funções, mudando-se com a família para a fazenda em Campinas.

JORGE VINICIUS DA SILVA adotou Campinas como sua cidade, tendo nela permanecido até o fim de seus dias tendo sempre contribuído para seu desenvolvimento social, econômico e cultural.

A Fazenda São Francisco transformou-se sob suas ordens em um imenso canavial exemplarmente cultivado dentro das mais modernas e sofisticadas técnicas. Para estar sempre atualizado, não mediu nunca esforços para frequentar cursos de especialização aqui e no exterior mantendo-se sempre na vanguarda, como competente profissional que sempre foi.

Em 1959 esteve por 3 meses nos Estados Unidos fazendo um curso sobre Conservação do Solo, cujos resultados lhe foram tão profícuos que, logo colocados em prática lhe valeram um trabalho altamente apreciado, fazendo com que o Governo Francês lhe agraciasse com a comenda da "L'ORDRE DU MÉRITE AGRICOLE" no grau de "Officier". Nessa ocasião, foi um dos primeiros engenheiros-agrônomo destacados com tal honraria, em 1960.

Na Companhia Quimica Rhodia Brasileira trabalhou durante 25 anos.

Em 1953 entrou para o quadro de sócio-companheiro do Rotary Club de Campinas-Centro, tendo pertencido a êle até o final de sua vida. Exerceu todas as funções dentro da diretoria do clube e foi, durante a sua presidência na gestão 73/74 inaugurada a sede própria de todos os clubes na Rua Benjamin Constant nº 1704 na cidade de Campinas.

Em 1971 quando era prefeito de Campinas o Dr Orestes Quercia, / foi nomeado Conselheiro Administrativo da CEAB (Central de Abastecimento de Campinas), tendo nesse órgão municipal, atuado no setor de organização de feiras livres, no projeto de retificação do Ribeirão Anhumas, no Setor de Parques e Jardins. Em todos os setores, deixou sua marca indelével de grande colaborador e experiente profissional.

Após sua aposentadoria na Companhia Quimica Rhodia Brasileira / foi convidado pelo Dr Gastão Vidigal então presidente do Banco Mercantil / de São Paulo, para assessorar a Carteira Agrícola dessa instituição, cargo que exerceu por alguns anos .

JORGE VINICIUS DA SILVA pertenceu aos principais clubes sociais e de serviço da cidade de Campinas e, por onde passou, deixou um rastro de competência, altruísmo e exemplo de profissionalismo. Foi um espôso dedicado e digno, pai extremoso e cidadão exemplar. Por seu excelente trabalho / como homem da terra, como patriota e como ser humano honrado e reto, será sempre lembrado.

JORGE VINICIUS DA SILVA faleceu repentinamente a 20 de outubro de 1989, cercado no carinho e amor de sua espôsa e filhos, deixando no seio da sociedade e da família, uma imensa lacuna. Sua memória será por todos nós que tivemos a felicidade de conviver com êle, lembrada com o maior carinho e gratidão.

Campinas, julho de 1990.

